

## Dee Lazzerini

Belo Horizonte, Brasil, 1977

Dee Lazzerini, artista multidisciplinar, esculpe, em placas de poliuretano, corpos orgânicos que são a representação dos estudos nanobiológicos do artista - memória recente de seu trabalho na engenharia de biomateriais.

Seu interesse é na espacialidade: longe e perto, em cima e embaixo, ao mesmo tempo sideral e celular. São as estrelas na galáxia e os prótons e elétrons nos átomos. É o microcosmo e o macrocosmo e o convite filosófico ao exercício de abstração do princípio hermético da correspondência "o que está dentro é como o que está fora".

O uso dos materiais cotidianos como alfinetes e crochê sugerem memórias não só do artista, mas nossas, numa criação imediata de efeito afetivo com a obra. Deslocados de suas funções primárias, os materiais revestem e/ou atravessam as superfícies desses corpos, dando o contorno e o suporte para a criação de seres híbridos, que ora convidam ora recusam o encontro com quem os enxerga.